

Brizola faz campanha contra voto na direita

Mesmo com duas horas de atraso, o comício do candidato do PDT, Leonel Brizola, em Ipatinga, no Vale do Aço, principal reduto eleitoral do PT em Minas, conseguiu reunir cerca de 12 mil pessoas (dez mil pessoas segundo o comando da PM e 25 mil conforme os organizadores do evento) na praça principal da cidade. Carregando bandeiras e cartazes, o público não arredou pé do local nem mesmo quando o tempo fechou e ameaçou chover — o que acabou não ocorrendo, segundo informa a Agência Globo.

Em entrevista no aeroporto da cidade, de onde partiu em direção à praça liderando uma carreata de 40 automóveis, Brizola voltou a pregar a união no segundo turno dos candidatos que lutarão pelas "Diretas Já" em 84 para derrotar as "forças de direita". Com

uma frase de efeito, ao mesmo tempo que contraditória, ele afirmou: "Esses candidatos (incluindo ele próprio) são idênticos embora não sejam iguais".

O candidato do PDT criticou também Sílvio Santos e Collor de Mello, chamando-os de "candidatos de proveita". Sobre a briga entre Sarney e Collor, ele considerou uma farsa, um jogo de cartas marcadas, lembrando que Collor de Mello é apoiado por Antônio Carlos Magalhães, que, por sua vez, é amigo de Sarney.

No comício, Brizola falou por cerca de 15 minutos. Ele exaltou a região, afirmando que ali existem realizações que têm de ser defendidas com alma e sangue. Lembrou a recente discussão sobre a privatização da Usiminas dizendo que foi o primeiro a dar o grito de alerta contra essa tentativa do governo.